



Aplicativo
Pocket Terço

Apresentação

Santa Rita de Cássia: esposa, viúva, religiosa.

Em todos os estados da vida, sempre uma santa mulher

Na Úmbria, província da Itália, nos meados do século XIV, habitavam dois virtuosos esposos. Já estavam avançados em idade, e não tinham filhos; mais dirigiram a Deus preces tão fervorosas, que por fim lhes nasceu uma filha que recebeu no batismo o nome abreviação de Margarida: e como nascera no vilarejo de Cássia, seria futuramente invocada pelos fiéis como Rita de Cássia. Foi uma criança de benção, uma vez que desde o berço o céu a assinalou com graças e favores.

Rita de Cássia se casa, torna-se viúva e vai ao convento

Com doze anos quis fazer o voto de castidade; mas os pais a dissuadiram, e fizeram-na contrair matrimônio, o que constituiu para ela fonte de provas e méritos. O marido era de caráter feroz, terror de toda a vizinhança. Facilmente se pode imaginar o que Rita sofreu desde o início. Mas tanta doçura e paciência demonstrou para convertê-lo e conquistá-lo para Deus que teve a consolação de fazer dele, afinal um verdadeiro cristão.

Perdeu-o ao cabo de dezoito anos, e viu em breve morrer os dois filhos, Esses acontecimentos, tão tristes para a natureza, despertaram na santa mulher a atração que nutrira antigamente pela vida religiosa. Solicitou com muita insistência ser admitida entre as agostinianas do convento de Santa Maria Madalena, em Cássia. E, conquanto não fosse costume receber ali viúvas, encontraram algo de tão extraordinário e tão tocante em sua vocação, que derogaram a regra em seu favor.

Penitências e mortificações

Rita de Cássia, no cumprimento de seus votos, aprestou-se a vender tudo o que possuía e a distribuir o preço aos pobres. Tornada esposa de um Deus crucificado, crucificou-se também com a prática das mais rigorosas mortificações. Os jejuns, o cilício e a disciplina nada apresentavam de assustador para ela. Não se alimentava senão uma vez ao dia, e não comia senão pão e água. Dizia que o melhor meio de livrar-se das tentações contra a pureza era não se ocupar de seu corpo e por ele não nutrir compaixão. A obediência aos superiores igualava o ardor pela penitência, e durante muito tempo, para obedecer à abadessa, que queria experimentar lhe a virtude, foi, sem queixar-se, regar cada dia, com grande fadiga um pedaço de pau seco, que se encontrava no jardim do convento.

Alma tão mortificada e tão obediente não poderia deixar de ser agradável a Deus, e dele receber preciosos favores. Rita possuiu em breve o dom da oração, e dedicava-se sem cessar ao santo mister. A paixão de Nosso Senhor e os tormentos que havia sofrido eram o objeto de sua habitual meditação, desde a meia-noite até o levantar do sol. Dela se ocupava com tanta atenção, que sentia os olhos rasos de lágrimas e parecia sucumbir à vivacidade de seus sofrimentos.

Relata-nos que um dia, após haver ouvido um sermão sobre os sofrimentos de Jesus Cristo, pregado por São Jacó de La Marche, célebre missionário franciscano, Rita de Cássia, havendo-se retirado para a cela a fim de meditar e pedindo ao Salvador a graça de partilhar de suas dores, sentiu os espinhos de uma coroa que lhe fizeram uma chaga incurável, da qual saía um pus de odor infecto, e que teve de suportar o resto de seus dias. A fim de não incomodar as companheiras com sua presença, mantinha-se à parte, vivia solitária, e passava algumas vezes quinze dias sem falar com ninguém, não se entretendo senão com Deus.

Ida à eternidade

Uma enfermidade, que durou quatro anos, veio terminar a purificação da serva de Deus, pela resignação que mostrava em meio aos seus sofrimentos; quase não se alimentava, e suas irmãs, surpresas com o fato, criam que mais que os alimentos materiais, a sustentava a santa Eucaristia. Quando sentiu próximo o fim, pediu os últimos sacramentos; tendo-os recebido, exortou as irmãs à fiel observância de sua regra; depois, pondo as mãos em cruz, e recebendo a benção da abadessa, expirou tranquilamente em 22 de Maio de 1407.

Grande multidão assistiu aos funerais, e em breve começaram a invocá-la. Muitos milagres já haviam provado o poder de Rita perante Deus, quando o Papa Urbano VIII a colocou no número dos bem-aventurados em 11 de Outubro de 1627. O Papa Leão XIII a canonizou em 1900.

(Livro Vida dos Santos, Padre Rohrbacher, Volume IX, p. 118 à 120.)

Santa Rita, rogai por nós!

Primeiro Dia

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

PRIMEIRO DIA

Tema: Rita, alegria dos pais na velhice.

O admirável Santa Rita de Cássia, tu que nasceste quando teus pais já estavam avançados em idade, nutriste por eles um carinho todo especial. Ensina-nos a sempre mais amar e proteger todos os caminhos todo especial. Ensina-nos a sempre mais amar e proteger todos os idosos que vivem em nossos lares em comunidades. Que tenhamos paciência para com eles e as condições para amá-los como imagem de Jesus a quem tanto amaste.

Rezar 1 Pai Nosso; 10 Ave-Marias e 1 Glória ao Pai;

ORAÇÃO FINAL

Deus Pai de bondade, vós nos dais o exemplo dos santos para que imitando-os na terra, possamos chegar um dia às alegrias do céu. Dai-me, vos peço, por intercessão de Santa Rita de Cássia, padroeira dos casos desesperados e impossíveis, que tanto vos amou nesta vida, as graças que tão ardentemente vos suplico.

Segundo Dia

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

SEGUNDO DIA

Tema: Santa Rita, amante da oração.

Ó admirável Santa Rita de Cássia, nutriste desde cedo um profundo amor à oração e à solidão com Deus, ajuda-nos a descobrir nossa vocação de orantes em um mundo que esquece de orar. Que possamos rezar pelos que não sabem rezar pelos que não podem rezar e pelos que não querem rezar.

Rezar 1 Pai Nosso; 10 Ave-Marias e 1 Glória ao Pai;

ORAÇÃO FINAL

Deus Pai de bondade, vós nos dais o exemplo dos santos para que imitando-os na terra, possamos chegar um dia às alegrias do céu. Dai-me, vos peço, por intercessão de Santa Rita de Cássia, padroeira dos casos desesperados e impossíveis, que tanto vos amou nesta vida, as graças que tão ardentemente vos suplico.

Terceiro Dia

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

TERCEIRO DIA

Tema: Santa Rita, fiel ao esposo.

Ó admirável Santa Rita de Cássia, mesmo em meio aos mais duros sofrimentos que passaste em teu matrimônio, não desanimaste e oraste incessantemente pela conversão do teu esposo. Ensina aos casais de hoje teu jeito singelo de ser fiel na alegria ou na tristeza, na saudade ou na doença no amor no respeito e na fidelidade.

Rezar 1 Pai Nosso; 10 Ave-Marias e 1 Glória ao Pai;

ORAÇÃO FINAL

Deus Pai de bondade, vós nos dais o exemplo dos santos para que imitando-os na terra, possamos chegar um dia às alegrias do céu. Dai-me, vos peço, por intercessão de Santa Rita de Cássia, padroeira dos casos desesperados e impossíveis, que tanto vos amou nesta vida, as graças que tão ardentemente vos suplico.

Quarto Dia

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

QUARTO DIA

Tema: Santa Rita, um coração de mãe para seus filhos.

Ó admirável Santa Rita de Cássia, foste paciente e carinhosa para com teus dois filhos que queriam vingar a morte do pai. Ensina aos pais de hoje a ter um coração sempre aberto, preocupado e carinhoso para com seus filhos a exemplo do pai do filho pródigo, a quem imitaste em tua vida.

Rezar 1 Pai Nosso; 10 Ave-Marias e 1 Glória ao Pai;

ORAÇÃO FINAL

Deus Pai de bondade, vós nos dais o exemplo dos santos para que imitando-os na terra, possamos chegar um dia às alegrias do céu. Dai-me, vos peço, por intercessão de Santa Rita de Cássia, padroeira dos casos desesperados e impossíveis, que tanto vos amou nesta vida, as graças que tão ardentemente vos suplico.

Quinto Dia

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

QUINTO DIA

Tema: Santa Rita, amante da vida religiosa.

Ó admirável Santa Rita de Cássia, nutriste como ninguém um amor total à vida consagrada e religiosa. Mostra a muitos jovens de hoje o caminho para descobrir o verdadeiro amor desinteressado e total a Deus e aos irmãos. Intercede para que surjam muitas e santas vocações sacerdotais e religiosas.

Rezar 1 Pai Nosso; 10 Ave-Marias e 1 Glória ao Pai;

ORAÇÃO FINAL

Deus Pai de bondade, vós nos dais o exemplo dos santos para que imitando-os na terra, possamos chegar um dia às alegrias do céu. Dai-me, vos peço, por intercessão de Santa Rita de Cássia, padroeira dos casos desesperados e impossíveis, que tanto vos amou nesta vida, as graças que tão ardentemente vos suplico.

Sexto Dia

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

SEXTO DIA

Tema: Santa Rita, profunda penitente

Ó admirável Santa Rita de Cássia, descobriste na fé e na penitência uma forma misteriosa de amar secretamente a Deus, a quem escolheste seguir. Ajuda-nos também a descobrir a penitência como um valor evangélico de conversão pessoal e desprendimento de todas as formas de egoísmo.

Rezar 1 Pai Nosso; 10 Ave-Marias e 1 Glória ao Pai;

ORAÇÃO FINAL

Deus Pai de bondade, vós nos dais o exemplo dos santos para que imitando-os na terra, possamos chegar um dia às alegrias do céu. Dai-me, vos peço, por intercessão de Santa Rita de Cássia, padroeira dos casos desesperados e impossíveis, que tanto vos amou nesta vida, as graças que tão ardentemente vos suplico.

Sétimo Dia

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

SÉTIMO DIA

Tema: Santa Rita, obediente aos superiores.

Ó admirável Santa Rita de Cássia, como ninguém obedeste aos teus superiores religiosos por ver nessa obediência um valor evangélico, um amor de quem tudo entrega por um amor sempre maior. Ensina aos cristão de nossos dias a verdadeira caridade mútua, que faz com que toda forma de obediência não seja mais que um modo de servir aos irmãos.

Rezar 1 Pai Nosso; 10 Ave-Marias e 1 Glória ao Pai;

ORAÇÃO FINAL

Deus Pai de bondade, vós nos dais o exemplo dos santos para que imitando-os na terra, possamos chegar um dia às alegrias do céu. Dai-me, vos peço, por intercessão de Santa Rita de Cássia, padroeira dos casos desesperados e impossíveis, que tanto vos amou nesta vida, as graças que tão ardentemente vos suplico.

Oitavo Dia

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

OITAVO DIA

Tema: Santa Rita, amante do Crucificado.

Ó admirável Santa Rita de Cássia, descobriste no amor de Jesus crucificado um caminho para amar também o sofrimento. Ensina-nos a carregar nossas cruzes quando elas surgirem, sem desanimar ou desesperar.

Mostra-nos também o calor redentor de todos sofrimento aceito por amor a Jesus que nada mais tendo a oferecer, deu-nos Sua própria vida.

Rezar 1 Pai Nosso; 10 Ave-Marias e 1 Glória ao Pai;

ORAÇÃO FINAL

Deus Pai de bondade, vós nos dais o exemplo dos santos para que imitando-os na terra, possamos chegar um dia às alegrias do céu. Dai-me, vos peço, por intercessão de Santa Rita de Cássia, padroeira dos casos desesperados e impossíveis, que tanto vos amou nesta vida, as graças que tão ardentemente vos suplico.

Nono Dia

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

NONO DIA

Tema: Santa Rita, padroeira das causas impossíveis.

Ó admirável Santa Rita de Cássia, em virtude dos prodígios que conseguiste de Deus, foste escolhida como padroeira de todas as causas impossíveis.

Ajuda-nos a sempre mais confiar no milagre maravilhoso do amor que faz o maior de todos os prodígios sobre a terra: a conversão de todos os corações para Deus.

Rezar 1 Pai Nosso; 10 Ave-Marias e 1 Glória ao Pai;

ORAÇÃO FINAL

Deus Pai de bondade, vós nos dais o exemplo dos santos para que imitando-os na terra, possamos chegar um dia às alegrias do céu. Dai-me, vos peço, por intercessão de Santa Rita de Cássia, padroeira dos casos desesperados e impossíveis, que tanto vos amou nesta vida, as graças que tão ardentemente vos suplico.

Conteúdo extraído do site do aplicativo Pocket Terço <https://pocketterco.com.br/index.php/terco/novena-a-santa-rita-de-cassia-inicia-em-13-de-maio>.

Baixe o **Pocket Terço em seu celular** e leve este conteúdo em seu bolso.